

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

PROLAPSO RETAL

Prolapso retal é definido como a exteriorização da parede retal ou parte dela através do orifício anal. O prolapso retal ocorre quando os suportes normais do reto ficam enfraquecidos, permitindo que o músculo do reto escape pelo ânus. Às vezes isso acontece somente durante a evacuação e, o músculo volta à posição normal sozinho. Em casos mais sérios, o reto pode precisar ser empurrado de volta, ou às vezes fica nessa posição externa o tempo todo. Quando apenas a mucosa se exterioriza, denomina-se prolapso mucoso ou simples. Nestas circunstâncias, costuma ser menor que 3 cm, não -circunferencial e não exibe pregueamento mucoso.

Quando há exteriorização de toda a parede do reto, o prolapso é referido como completo ou procidência. O segmento exteriorizado é maior que 3 cm, circunferencial no canal anal e se apresenta como um cone intestinal com pregueamento mucoso circular característico.

Essa afecção pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais frequente em indivíduos idosos e mulheres.

Na maioria dos casos, a procidência retal se apresenta associada com diferentes graus de incontinência fecal e com obstipação intestinal.

QUADRO CLÍNICO

A queixa principal dos doentes está relacionada ao desconforto da presença do segmento intestinal exteriorizado, com a incontinência anal, com mucorreia (fluido ou secreção de aspecto viscoso) e com o sangramento. Em cerca de 50% dos casos, a procidência está associada com incontinência fecal, o que piora o quadro clínico.

DIAGNÓSTICO

- História clínica e exame físico proctológico.

O diagnóstico é feito simplesmente pela inspeção.

- Exames complementares do colón devem ser realizados para detectar lesão colônica associada (colonoscopia).
- Investigação fisiológica do canal anorretal devem ser realizados para averiguar a condição funcional da musculatura do assoalho pélvico, da inervação e da disfunção evacuatória anorretal. (eletromanometria anorretal, a videodefecografia, a eletromiografia, o tempo de latência do nervo pudendo e o trânsito colônico).

TRATAMENTO

O tratamento da procidência retal é cirúrgico.

De maneira geral, os procedimentos mais comumente empregados podem ser realizados por via tanto abdominal como perineal, sendo o acesso videolaparoscópico opção com grande aceitação em nossos dias.

A escolha para um determinado procedimento cirúrgico deve ser baseada preliminarmente nas condições da procidência retal.

No prolapso completo do reto ou precidência retal, o objetivo primordial do tratamento cirúrgico deve ser dirigido para correção da exteriorização intestinal, restauração da continência fecal e, se possível, correção da obstipação intestinal, quando associadas.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição